ATLETISMO: POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS NO ÂMBITO ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline do Nascimento Fonseca[1]
Ivalda Kimberlly Santos Portela[2]
Jessica Pedroso Lima[3]
Onézimo Gregório da silva[4]

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento de um projeto na disciplina “Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo”. O mesmo ocorreu nas dependências da UNEB - Campus X e contou com a participação dos alunos da rede pública do ensino fundamental da Escola Municipal Solidariedade. Assim, foi organizada pelos discentes do 5º semestre letivo de 2019.2, uma corrida *Cross Country* que contou com 10 estações de atividades lúdicas ao longo de um percurso previamente estipulado. Percebemos como principais resultados uma participação significativa tanto dos participantes bem como dos organizadores que empenharam esforços na realização.

Palavras-chave: Atletismo; Desportos; Educação Física; Escola.

INTRODUÇÃO

O atletismo, considerado “desporto base”, é utilizado pelo homem desde a antiguidade, pois, fundamenta-se em movimentos naturais: correr, lançar e saltar. Sistematizado desde a Grécia Antiga 776a.C. (Jogos Olímpicos), o atletismo é possível de ser praticado em diversos níveis, do alto rendimento esportivo ao ambiente escolar (formação e competição). Assim, no universo vasto de modalidades que a Educação Física escolar possui este desporto (de fundamental importância nas escolas), promove vivências em habilidades motoras como correr, saltar e arremessar, que colaboram no desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois, permite desafios de cooperação, trabalho em equipe e respeito, além da manutenção da saúde.

Estudos evidenciam que as escolas não prezam por práticas pedagógicas que englobam o atletismo, por erroneamente considerarem que essa modalidade requer grande infraestrutura ou mesmo pela falta de interesse de professores e alunos. Porém, quando é aplicado o atletismo na escola, logo se percebe a facilidade natural de execução (especialmente das corridas) e que é possível ensinar a qualquer pessoa pela fácil confecção e adaptação dos materiais utilizados. MATTHIESEN (2005) e OLIVEIRA (2006) apresentam propostas que possibilitam a aplicação do conteúdo de atletismo no ambiente escolar, indicando alternativas para superar a falta de

equipamentos e de infraestrutura (executar as diferentes provas do atletismo de acordo com as regras oficiais utilizadas em competições da modalidade esportiva nos espaços existentes). Logo o objetivo desse relato é exibir maneiras de reverter a situação da dificuldade de que se aplicar o atletismo apontadas por muitos professores.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no desenvolvimento de um projeto de Atletismo como proposta dentro da disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo.

MÉTODOS

O projeto “Festival de corridas de atletismo “nasceu dentro das discussões realizadas na disciplina “Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo” durante o semestre letivo de 2019.2.

Houve uma votação de representantes para cada etapa do projeto e indicação da acadêmica representante, foram construídos todos os procedimentos operacionais necessários ao evento e procedeu-se ao convite da E.M. Solidariedade, ao qual foi prontamente aceito pela direção.

Os acadêmicos do 5º período (no semestre letivo 2019.2) do curso de Licenciatura em Educação Física foram divididos em grupos, coordenaram o desenvolvimento de cada estação da atividade geral. A atividade foi composta por 10 estações que completavam uma corrida adaptada e foram realizadas na área livre do Campus X, tendo como principal finalidade fazer com que as crianças, de forma lúdica, percorressem os obstáculos simulando a corrida de *Cross Country*[1].

Para a construção das estações propostas para o evento foram utilizados materiais disponíveis para as aulas práticas bem como a confecção dos materiais alternativos que foram utilizados. Assim, lançamos mão de: colchonetes, cordas, arcos, cones e materiais alternativos como (barbante; pneus; sacos; baldes; buchas e outros jogos construídos para memorização).

No dia do evento, as crianças foram divididas em grupos mistos, sendo cada grupo composto por 10 crianças e um acadêmico responsável por orientar o caminho

[1] é uma modalidade do atletismo onde os atletas competem numa corrida em terreno aberto ou acidentado.

e como desenvolver as atividades. Para completar a atividade, era preciso que todos do grupo passassem por todos os obstáculos e chegassem juntos ao final da última estação. Desta forma foi possível fazer com que todas as crianças participassem sem nenhum tipo de exclusão da modalidade *Cross Country*.

RESULTADOS

Visto que o projeto englobou cerca de 50 alunos da E. M. Solidariedade, sendo todos pertencentes ao ensino fundamental com faixa etária compreendida dos sete aos 10 anos, observou-se principalmente que: a) os alunos não tinham uma visão ampla sobre o atletismo; b) Foi notória a invisibilidade de desportos alternativos no âmbito escolar, pois, de acordo com relatos de algumas crianças, essas nunca haviam vivenciado sua prática, e outras achavam que se limitavam apenas na corrida; c) os alunos demonstraram-se capazes de aprender e praticar aulas de atletismo de maneira satisfatória, salientando que o aspecto lúdico esteve presente em todas as ações propostas, permitindo ampla, irrestrita e inclusiva participação e interesse por parte de todos e d) perceptível à mudança sobre o conceito de atletismo entre as crianças presentes, pois, por este, eles conheceram de forma lúdica as múltiplas possibilidades que esse esporte abrange. Desta forma, observamos na prática que as propostas alternativas de MATTHIESEN e OLIVEIRA para aplicar o conteúdo de atletismo na escola, é possível construir os materiais para suprir a falta dos mesmos.

É inegável que o desenvolvimento do projeto “Festival de corridas de atletismo” foi de grande relevância primeiramente para os participantes, visto que o mesmo traz vários benefícios individuais e coletivos. Por meio deste, puderam vivenciar um esporte pouco explorado nas escolas e trabalhar os aspectos motores, cognitivos e sociais (que foram proporcionados), essenciais ao desenvolvimento pleno do indivíduo.

Quanto ao aspecto de formação, o projeto permitiu aos acadêmicos da disciplina, prática e contato com dificuldades que um professor encontrará no momento que propõe novas atividades metodológicas que fogem do habitual (futsal, handebol, vôlei e futebol).

Portanto, a aplicação de práticas desportivas alternativas além de contribuir para enriquecer o repertório motor do escolar, também proporciona para o acadêmico, um olhar crítico (visão de futuras professoras), que nos permite ousar e abusar da

nossa criatividade, ajudando na escolha de novos conteúdos a serem aplicados nas aulas de educação física escolar, mesmo e principalmente, em situações/condições de pouca ou nenhuma estruturada específica ou com poucos recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseadas nas observações e percepções da vivência, compreendemos que é de suma importância a aplicação de diferentes modalidades esportivas (neste caso especificamente o atletismo) no campo escolar (mesmo havendo resistências). A escolha do atletismo justifica-se por ser um esporte diversificado que não se limita apenas a corrida, sendo assim um agente social e educacional na vida da criança que o pratica.

Desta forma a participação em todas as etapas do projeto (elaboração, confecção e execução) proporcionou aos acadêmicos envolvidos e especialmente para nós, uma experiência única, uma vez que de forma lúdica foi possível obter ótimos resultados e possibilitar experiências significativas para os alunos.

Durante nossa trajetória na jornada acadêmica, atividades desse caráter apresentam-se com uma importância ímpar na formação profissional, pois, além de nos proporcionar vivências reais com os alunos, nos colocam frente a frente com desafios que vamos enfrentar como professores futuramente.

REFERÊNCIAS

MATTHIESEN, S. Q. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo Escolar**: Uma Proposta De Ensino Na Educação Infantil. Sprint Editora, 2006.